

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA:	FLH5665 - A censura nas artes durante a ditadura militar (1964-1985)		
CRÉDITOS:	8 créditos	DURAÇÃO:	12 semanas
RESPONSÁVEIS	Marcos Francisco Napolitano de Eugênio Daniel Lopes Saraiva		

OBJETIVOS

- Problematizar e discutir o funcionamento da censura durante a ditadura militar 1964-1985 a partir da bibliografia acadêmica produzida nos últimos anos e de documentos disponíveis ao público desde a abertura dos arquivos da Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP).
- Analisar as leis que amparavam o funcionamento oficial da censura e as formas de atuação do aparelho censor.
- Discutir as categorias censura moral e censura política a partir dos documentos de época. De que maneira essas noções eram mobilizadas pelos próprios censores.
- Pensar a dinâmica da censura nas diversas artes, como cinema, música, televisão e teatro, analisando também os caminhos encontrados pelos agentes da classe artística para lidar com esse tipo de repressão.
- Trabalhar com arquivos do período, através dos quais os/as aluno/as poderão visualizar e contextualizar as formas de atuação da censura.

JUSTIFICATIVA

A disciplina tem como objetivo apresentar aspectos do funcionamento da censura durante a última ditadura brasileira, entre 1964 e 1985. De forma introdutória discutiremos outras experiências de censura, tendo o trabalho de Robert Darton (2016) *Censores em ação* como referência central. Partiremos para a questão da censura no Brasil em diversos momentos históricos, suas estruturas e enraizamentos. Livros como o de Miliandre Garcia e Silvia Cristina de Souza (2019), *Um caso de polícia: a censura teatral no Brasil do séculos XIX e XX* que aborda a censura teatral em diferentes momentos da história, e o livro de Alberto Moby (2008) *Sinal Fechado*, que traz um paralelo entre a censura musical durante o Estado Novo e na ditadura de 1964, nos ajudarão a configurar o lastro da censura aproveitado pelos militares. Sobre esta experiência ditatorial mais recente, abordaremos o tripé de leis que fundamentaram os pareceres dos censores, buscando compreender a dinâmica de funcionamento da Divisão de Censura de Diversões Públicas (DCDP).

No segundo momento da disciplina, refletiremos sobre as particularidades e proximidades do impacto da censura nas diferentes artes: a censura na música, teatro, periódicos, televisão, cinema e literatura. O que era censurado? De que forma os censores justificavam seus vetos em cada tipo de obra? Para tanto, simultaneamente à leitura dos textos indicados, trabalharemos com documentos da época: pareceres e roteiros, entre outras fontes atualmente sob a guarda do Arquivo Nacional. Documentos que serão disponibilizados aos alunos em formato digital.

Outra questão fundamental para a discussão coletiva é a memória da censura produzida no pós-ditadura. Durante o regime de 1964 era comum que artistas e intelectuais de oposição rotulassem os censores como ignorantes, brutos, imagem que em parte se manteve após a redemocratização, sobretudo no campo das artes e da cultura. Analisaremos, assim, a dicotomia desta abordagem que apresenta o “nós” (artistas e intelectuais) contra “eles” (censores, algozes, militares), a partir do conceito de acomodação elaborado pelo historiador Rodrigo Patto (2014). O artigo de Marcos Napolitanos Desafios para a história nas encruzilhadas da memória: entre traumas e tabus(2010) também será central para entendermos essas memórias produzidas pelo período ditatorial. Assim como veremos depoimentos de artistas sobre as dificuldades em se trabalhar diante os cortes da censura, depoimentos da época e depoimentos atuais.

Como pilar central da disciplina, faremos um balanço da bibliografia acadêmica produzida nas últimas décadas sobre o tema, com destaque para os debates em torno das categorias censura moral e censura política. Os artigos e livros indicados foram produzidos por pesquisadores vinculados a diferentes programas de pós-graduação, de diferentes regiões do país, e, em geral, tratam das singularidades da incidência da censura sobre cada setor das artes, assim como das diversas formas de resposta, resistência e negociação encontradas pelos agentes históricos censurados. Entre os(as) autores(as) estão Adrianna Setemy, Douglas Atila Marcelino, Wallace Guedes, Laura Quintas e Beatriz Kushinir.

CONTEÚDO

Apresentação do plano de ensino e das diretrizes gerais da disciplina (1 unidade = 1 aula)

Unidade 1: A censura

- Censura em outros períodos e países.

Unidade 2: Censura no Brasil

- Discutir as leis que balizaram a censura no Brasil no século XX

-Formação dos censores.

-Estruturação do DCDP (Divisão De Censura De Diversões Públicas)

Unidade 3: Os tipos de censura

-Pensar nas censuras: moral e política

Unidade 4: Censura na música

- A música brasileira durante a ditadura militar.

- A música enquanto forma de ler os trânsitos da vida cotidiana no Brasil.

- Quem eram os/as censurados/as?

- Audição de músicas censuradas e análises de documentos da DCDP com as letras das canções.

Unidade 5: Censura na televisão

- Pensar a posições ocupadas pela televisão no Brasil durante a ditadura militar.

- A ascensão da televisão e das telenovelas.

- Análise dos documentos da censura sobre um episódio da série Malu Mulher (1979) (o episódio vai ser disponibilizado).

Unidade 6 Censura no Cinema

- Pensar o papel do cinema no Brasil durante a ditadura militar.
- A indústria cinematográfica brasileira.
- A Embrafilme.
- Cortes e filmes proibidos.
- Estudo de caso do filme Prata Palomares.

Unidade 7: Censura no teatro

- Os grupos de teatro durante a ditadura militar (Opinião, Arena, TBC, Oficina).
- Frente a frente com o/a censor/a: as memórias de atores, atrizes e diretores durante as apresentações para agentes da censura.
- Leitura da peça Ponto de Partida (1976) e análise de seu processo na censura.

Unidade 8: Censura na literatura

- A perseguição aos livros.
- O mercado do livro no Brasil durante a ditadura militar.
- Quais eram os conteúdos e gêneros literários censurados.

Unidade 9: Censura nos periódicos

- Avaliar de que forma os periódicos foram perseguidos durante a ditadura militar nos diferentes momentos do governo autoritário.
- Os jornais censurados.
- Censura previa nos periódicos.
- Autocensura.
- Imprensa alternativa: O Pasquim

Unidade 10: Memórias sobre a censura

- Memória sobre a censura
- Depoimentos de artistas que viveram a censura.
- Audição da entrevista dos atores Antônio Pedro e Walderez de Barros

Unidade 11: O fim da censura?

- A censura continua (1985-1988).
- O fim da censura em 1988.
- A retomada das artes pós fim da censura.
- A liberação de peças, filmes, músicas.

Unidade 12: Apresentação da atividade final

- Cada aluno vai apresentar sua atividade para a avaliação final
- Finalização da disciplina

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA POR UNIDADES

Textos de referência das aulas:

- Unidade 1:

DARTON, Robert. Censores em ação: como os Estados influenciaram a literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. pp. 7-98; 273-292

-Unidade 2:

KUSHINIR, Beatriz. Cães de guarda: jornalistas e censores, do AI-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo, 2012. pp.69-136.

CARNEIRO, Ana Marília. A Incrível arte de criar um censor: a formação política dos censores cinematográficos na ditadura militar brasileira. In: Censura no Brasil Republicano (1937-1988): governo, teatro e cinema. Salvador: Sagga, 2021. pp.204-224

-Unidade 3:

FAGUNDES, Coriolano de Loyola Cabral. Censura & liberdade de expressão. São Paulo: Edital, 1974. pp.150-232.

QUINALHA, Renan. Censura moral na ditadura brasileira: entre o direito e a política. REVISTA DIREITO E PRÁXIS, v. 11, p. 100-120, 2020

FICO, Carlos. Como eles agiam: Os subterrâneos da Ditadura Militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001. pp.165-186.

-Unidade 4:

HEREDIA, Cecília Riquino. A caneta e a tesoura: dinâmicas e vicissitudes da censura musical no regime militar. Dissertação (Mestrado em História) Universidade do Estado de São Paulo. 2015. pp-12-97.

-Unidade 5:

QUINTAS, Laura Mattos Soares. Herói mutilado: Roque Santeiro e os bastidores à TV na ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. pp 85-185

-Unidade 6:

GUEDES, Wallace Andrioli. Política como produto: Pra Frente, Brasil, Roberto Farias e a ditadura militar. Curitiba: Appris, 2020. pp. 101-128

-Unidade 7:

GARCIA, Miliandre; SOUZA, Silvia Cristina. Um caso de polícia: a censura teatral no Brasil dos séculos XIX e XX. Londrina: Eduel, 2019. pp. 137-236

-Unidade 8:

MARCELINO, Douglas Atilla. Subversivos e pornográficos: censura de livros e diversões públicas nos anos de 1970. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. pp.121-227

-Unidade 9:

SETEMY, Adrianna Cristina Lopes. "Em defesa da moral e dos bons costumes": a censura de periódicos no regime militar. (1964-198). Dissertação (Mestrado em História) Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008. pp 14-86

-Unidade 10:

DAHÁS, Nashla; SARAIVA, Daniel Lopes. História e memória das artes na ditadura: o testemunho de Carlos Gregório. Projeto História. São Paulo. 2023. (artigo aceito, mas ainda não publicado)

VALENTINI, Daniel Martins. História e Memória do Teatro Oficina nos anos 1960 e 1970. Tese (Doutorado em História) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2016. pp 194-216; 291-307.

-Unidade 11:

NAPOLITANO, Marcos. Desafios para a história nas encruzilhadas da memória: entre traumas e tabus. História: Questões & Debates. Curitiba, v. 68, n. 01. p. 18-56, jan./jun., 2020.

-Unidade 12:

Encerramento das atividades da disciplina.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CADERNUTO, Reinaldo. Por um Cinema Popular: Leon Hirszman, Política e Resistência. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

COWAN, Benjamin. Securing Sex: Morality and Repression in the making of Cold War Brasil. The University of North Carolina Press, 2016.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. História oral e narrativa: tempo, memória e identidades. História Oral, v. 6, 2003. p. 9-25, 2003.

FAGUNDES, Coriolano de Loyola Cabral. Censura & liberdade de expressão. São Paulo: Edital, 1974.

FALCÃO, Armando. Tudo a declarar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

FICO, Carlos. 'Prezada Censura': cartas ao regime militar. Topoi (Online): revista de historia, v. 3, p. 251-286, 2002.

GARCIA, Miliandre. "Ou vocês mudam ou acabam": Teatro e censura na ditadura militar (1964-1985). Rio de Janeiro, 2008. Tese de Doutorado - Programa de Pós-graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

GARCIA, Miliandre, FICO, Carlos. Censura no Brasil Republicano (1937-1988): governo, teatro e cinema. Salvador: Sagga, 2021.

_____. Censura no Brasil Republicano (1937-1988): sociedade, música, telenovelas e livros. Salvador: Sagga, 2021.

GOMES, Angela de Castro. História oral e historiografia: questões sensíveis. São Paulo: Letra e Voz, 2020.

GOMES, Dias. Apenas um subversivo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. As universidades e o regime militar: cultura política brasileira e modernização autoritária. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

_____. Fontes orais para a pesquisa sobre as universidades durante a ditadura. In: HERMETO, Miriam; AMATO, Gabriel; DELLAMORE, Carolina (org.). Alteridades em tempos de (in)certeza: escutas sensíveis. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

NAPOLITANO, Marcos. Coração civil: a vida cultural brasileira sob o regime militar (1964-1985). São Paulo: Intermeios: USP - Programa de Pós-graduação em História Social, 2017.

QUINALHA, Renan. Contra moral e os bons costumes: A ditadura e a repressão à comunidade LGBT. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

QUINTAS, Laura Mattos Soares. "Roque Santeiro" e a ditadura militar brasileira em três atos: a política por trás das telas. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade de São Paulo, 2016.

RIBKE, Nahuel. Writing the History of Telenovelas under Brazilian Military Rule (1964-1985): Censure Reports instead of Audiovisual Archives? Critical Studies in Television. 5(2): p.146-153, 2010.

_____. Telenovela Writers under the military Regime in Brazil: Beyond the Cooptation and Resistance Dichotomy. Media, Culture & Society 33(5): p.657-674, 2011.

ROLLEMBERG, Denise. O Bem-Amado e a Censura. Uma relação rigorosa ou flexível? In: NAPOLITANO, Marcos; CJAJKA, Rodrigo; MOTTA, Rodrigo. P. S. Comunistas Brasileiros: cultura política e produção cultural (org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

SACRAMENTO, Igor Pinto. Nos Tempos de Dias Gomes - A trajetória de um intelectual comunista nas tramas comunicacionais. Tese (Doutorado em Comunicação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.

SILVA, Alberto Moby Ribeiro da. Sinal Fechado: a música popular brasileira sob censura (1934-45/1969-78). Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

SILVA, Thiago Sales de. "Espetáculo inconveniente para qualquer horário": a censura e a recepção das telenovelas na ditadura militar brasileira (1970-1980). Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal do Ceará, 2016.

SIMÕES, Inimá. Roteiro da Intolerância: a censura cinematográfica no Brasil. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

SETEMY, Adrianna Cristina Lopes. Vigilantes da moral e dos bons costumes: as condições sociais e culturais para a estruturação política da censura durante a ditadura militar. Topoi. Revista de História, Rio de Janeiro, v. 19, n. 37, p. 171-197, jan./abr. 2018

TRAVERSO, E. Historia y memoria: notas sobre un debate. In: FRANCO, Marina; LEVIN, Florencia(orgs.). Historia reciente: perspectivas y desafios para un campo em construcción. Buenos Aires: Paidós, 2007. p. 67-96.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Trabalho Final (ver observações)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

INSTRUÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO:

Será requisitado que o(a) discente entre no Arquivo Nacional e faça uma pesquisa sobre alguma obra censurada, resultando em pequeno estudo de fonte.

No exercício será importante buscar entender:

- Por que a obra foi censurada.
- Quem era o autor da obra e para qual finalidade a liberação estava sendo requisitada.
- Se a obra depois foi liberada e qual sua especificidade em relação às outras artes.
- Buscar possíveis notícias sobre essa censura ou censuras pelo mesmo motivo.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial

São Paulo, 28 de junho de 2023

